

Encerram-se Agências e reduzem-se Regiões! Esvaziam-se à pressa esses espaços e solicitam-se as respetivas Cadernetas Prediais! Naturalmente para a sua rápida alienação! Quanto aos Diretores, são recolocados uns, reformados e pré-reformados outros, a aguardar destino mais uns quantos! No que se refere aos trabalhadores, não há qualquer tipo de atenção e nem sequer preocupação em respeitar o que o Acordo de Empresa estabelece quanto ao encerramento de estabelecimento.

Trabalhadores atirados para a "terra de ninguém" e completamente deixados ao "Deus dará" sem saberem o que vão fazer e onde vão ser colocados.

Este cenário está a alterar gravemente a organização laboral da rede de Agências da CGD e a afetar profundamente a estabilidade social e familiar dos trabalhadores aí colocados.

O STEC exigiu já da Administração um plano imediato de recolocação dos trabalhadores colocados nas Regiões encerradas e manifesta toda a solidariedade aos trabalhadores atingidos, colocando-se à disposição dos seus sócios para a defesa dos seus direitos.

**E os clientes?
Como encararão estas alterações?
Que confiança lhes continuará a merecer a CGD?**

Apela-se aos trabalhadores a um maior contacto com os clientes, a mais negócio, a mais trabalho, a mais empenho, a ainda mais dedicação à CGD... mas depois reduzem-se os quadros, aumenta-se a pressão para não cumprir o horário de trabalho e de descanso, multiplicam-se os objetivos a atingir, ameaça-se e intimida-se, numa prática continuada de assédio em que tudo parece valer!

Mas não são as Agências o espelho da CGD? Mas não é pelo trabalho desenvolvido nas Agências que se ganha quota de mercado e se melhoram os resultados da Empresa? Mas não é pelo nível de atendimento praticado nas Agências que se constrói, ou se destrói, a imagem da CGD? Mas não é por uma adequada manutenção e atualização do parque de máquinas, que se criam as condições de transição para um futuro atendimento menos personalizado?

Houve o cuidado e a atenção desta reestruturação ser comunicada pessoalmente aos Diretores e a indignidade de tratar os trabalhadores, como se estes fossem meras peças descartáveis sem valor!

**Os trabalhadores exigem ser tratados com dignidade!
São PESSOAS!**

A DIREÇÃO